



Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2012	2011
Circulante	377.489	34.470
Disponibilidades	379	329
Aplicações interfinanceiras de liquidez	330.880	2.500
Posição bancada	14.053	-
Posição financiada	316.827	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	37.899	31.041
Carteira própria	8.933	17.693
Vinculado a operações compromissadas	11.756	-
Vinculados à prestação de garantia	17.210	13.348
Outros créditos	8.236	531
Rendas a receber	484	413
Negociação e intermediação de valores	7.731	104
Diversos	21	14
Outros valores e bens	95	69
Despesas antecipadas	95	69
Não circulante	5.887	5.792
Realizável a longo prazo	4.224	3.963
Outros créditos - diversos	4.224	3.963
Devedores por depósitos em garantia	4.224	3.963
Investimentos	285	285
Outros investimentos	285	285
Imobilizado de uso	1.222	1.339
Outras imobilizações de uso	2.582	2.431
Depreciações acumuladas	(1.360)	(1.092)
Diferido	2	4
Gastos de organização e expansão	121	121
Amortizações acumuladas	(119)	(117)
Intangíveis	154	201
Outros ativos intangíveis	231	231
Amortização acumulada	(77)	(30)
Total do ativo	383.376	40.262

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
Circulante	343.132	3.976
Obrigações por recompras a liquidar	328.579	-
Carteira própria	11.752	-
Carteira de terceiros	316.827	-
Outras obrigações	14.553	3.976
Sociais e estatutárias	2.915	1.377
Fiscais e previdenciárias	2.505	905
Negociação e intermediação de valores	7.789	741
Diversas	1.344	953
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.343	953
Não circulante	4.224	3.963
Exigível a longo prazo	4.224	3.963
Outras obrigações	4.224	3.963
Provisão para riscos e obrigações legais	4.224	3.963
Patrimônio líquido	36.200	32.323
Capital social	27.003	27.003
De domiciliados no País	27.003	27.003
Reservas de lucros	9.017	5.320
Total do passivo e patrimônio líquido	383.376	40.262

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu algumas normas, e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: **• Resolução CMN nº 3.566/08:** redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01); **• Resolução CMN nº 3.604/08:** demonstração do fluxo de caixa (CPC 03); **• Resolução CMN nº 3.750/09:** divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05); **• Resolução CMN nº 3.823/09:** provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25); **• Resolução CMN nº 3.939/11:** pagamento baseado em ações, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012 (CPC 10); **• Resolução CMN nº 4.007/11:** registro contábil e evidencição de políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificações de erros, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012 (CPC 23); **• Resolução CMN nº 3.973/11:** divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem às demonstrações contábeis (CPC 24). Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a utilização dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. Resumo das principais práticas contábeis - a) **Auração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício pelo regime de competência. b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - Demonstadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. d) **Títulos e valores mobiliários** - Classificados como títulos para negociação, sendo registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, e ajustados ao valor de mercado, sendo tal ajuste registrado, respectivamente, em contrapartida de conta de resultado. e) **Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo** - Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. f) **Investimentos** - Representados substancialmente por investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. g) **Imobilizado e intangível** - O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da distribuidora ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancial, independentemente, de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. h) **Diferido** - Representa, substancialmente, por gastos com aquisição e desenvolvimento de software, incorridos até 31 de dezembro de 2008. i) **Valor de recuperação dos ativos** - Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. j) **Ativos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta - Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: **• Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Os passivos contingentes** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. k) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - As bases de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social são calculadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. l) **Lucro por cota** - Calculado com base na quantidade de cotas nas datas dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Disponibilidades	379	329
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	330.880	2.500
Total	331.259	2.829

(*) Em 31 de dezembro de 2012, estavam constituídas por operações compromissadas - posição bancada e financiada, lastreadas por Notas do Tesouro Nacional - NTN e Letras do Tesouro Nacional-LTN. Em 2011, estavam constituídas, em sua totalidade, por operações compromissadas - posição bancada, lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro - LFT.

5. Títulos e valores mobiliários - Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as carteiras de títulos e valores mobiliários da distribuidora estavam assim apresentadas:

	2012					Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Títulos para negociação	4.472	26.450	6.897	49	30	37.899
Carteira própria	2.473	5.297	1.084	49	30	8.933
Letras Financeiras do Tesouro	2.473	5.290	1.084	49	22	8.918
Notas do Tesouro Nacional	-	7	-	-	8	15
Vinculados a operações compromissadas	997	10.759	-	-	-	11.756
Letras Financeiras do Tesouro	997	10.759	-	-	-	11.757
Vinculados a prestação de garantia	1.003	10.394	5.813	-	-	17.210
Letras Financeiras do Tesouro	1.003	10.394	5.813	-	-	17.211
Total	4.472	26.450	6.897	49	30	37.899

	2011					Valor do custo atualizado
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total	
Títulos para negociação	30.965	55	20	31.041	31.039	
Carteira própria	17.618	55	20	17.693	17.692	
Letras Financeiras do Tesouro	17.611	55	20	17.686	17.685	
Notas do Tesouro Nacional	7	-	-	7	7	
Vinculados a prestação de garantia	13.348	-	-	13.348	13.347	
Letras Financeiras do Tesouro	13.348	-	-	13.348	13.347	
Total	30.965	55	20	31.041	31.039	

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA no último dia útil do semestre. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante, independentemente

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso	10	527	(259)	268	313
Instalações	10	418	(179)	239	281
Sistema de comunicação	10	829	(498)	331	403
Sistema de processamento de dados	20	786	(418)	368	324
Sistema de segurança	10	22	(6)	16	18
Total		2.582	(1.360)	1.222	1.339

6. Investimentos - São representados por:

	2012	2011
Títulos patrimoniais		
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA	10	10
Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, líquido de provisão para perda	275	275
Total	285	285

7. Imobilizado de uso

	2012	2011
Curto prazo:		
Adiantamentos e antecipações salariais	14	14
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	7	-
Longo prazo:		
Depósitos judiciais	4.224	3.963
Total	4.245	3.977

(*) Referem-se a valores de Imposto de Renda e Contribuição Social, antecipados durante o semestre.

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias - São representadas por:

	2012	2011
Provisão para Imposto de Renda	988	163
Provisão para Contribuição Social	803	180
Imposto de Renda sobre os juros sobre o capital próprio	271	243
Impostos e Contribuições a recolher (*)	443	319
Total	2.505	905

(*) Representados substancialmente por encargos sobre folha de pagamento, Imposto Sobre Serviços - ISS, PIS e COFINS.

10. Provisão para pagamentos a efetuar - Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R\$ 313 (R\$ 275 em 2011) e consultoria com agente autônomo de investimento, no montante de R\$ 667 (R\$ 319 em 2011).

11. Patrimônio líquido - O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2012, está representado por 606.528 cotas, no valor de R\$ 44,52 cada uma. Em reunião realizada em 01 de agosto de 2012, os sócios cotistas deliberaram pela destinação de parte do valor que estava na conta de "Reservas especiais de lucros" para distribuição de dividendos, no montante de R\$ 800. Em 31 de dezembro de cada ano é constituída a reserva legal à base de 5% do lucro líquido do exercício, deixando tal reserva de ser obrigatória assim que a mesma atingir 20% do capital social ou 30% do total dessa reserva e das reservas de capital. Os juros sobre o capital próprio atribuído aos cotistas em 31 de dezembro de 2012 foram de R\$ 1.809 (R\$ 1.620 em 2011) e geram o benefício fiscal de R\$ 724 (R\$ 648 em 2011). Em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Distribuidora decidiu pela destinação de parte do lucro gerado no exercício sendo o restante destinado para a conta de reserva especial de lucros.

12. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - A Distribuidora questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir:

a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

	2012	2011
Obrigações legais:	4.211	3.951
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (*)	3.619	3.383
Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota	387	363
Paxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
Provisões para riscos trabalhistas	13	12
Trabalhistas	13	12
Total	4.224	3.963

(*) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/04/04. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010.

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

	2012	2011
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	3.746	12
Constituição de provisão	-	-
Atualização monetária	260	1
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	4.006	13
Depósitos judiciais - "outros créditos"	4.006	13

13. Imposto de Renda e Contribuição Social - A demonstração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social nos semestres está assim representada:

	2012	2011
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	10.367	5.142
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(4.147)	(2.057)
Efeito das adições e exclusões no resultado do semestre:		
Juros sobre o capital próprio (*)	1.809	648
Outros	(1.303)	(33)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.641)	(1.442)

(*) Os juros sobre o capital próprio são originalmente registrados nos livros contábeis e fiscais como despesas, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos cotistas. Entretanto, para fins de preparação das demonstrações financeiras, utiliza-se da essência da transação e, portanto, estes são considerados como dividendos e não transitam pelo resultado. Consequentemente, nestas demonstrações, os lançamentos mencionados anteriormente são reclassificados, ou seja, os juros sobre o capital próprio a pagar são registrados a débito da conta de lucros acumulados. A Distribuidora não constitui créditos tributários, no montante de R\$ 1.690 (R\$ 1.585 em 2011), sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do BACEN. De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a Distribuidora, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, optou pela distribuição dos juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação média da TJLP, o que resultou na destinação aos cotistas de R\$ 1.809 (antes do Imposto de Renda na fonte de R\$ 271). Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício em R\$ 724.

14. Negociação e intermediação de valores

	2012	2011
Negociação e intermediação de valores:	7.731	104
Caixa de registro e liquidação	-	10
Devedores - conta "Liquidações pendentes"	7.654	75
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	16	-
Intermediação de "swap"	61	19
Passivo		
Negociação e intermediação de valores:	7.789	741
Caixa de registro e liquidação	7.076	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	51
Credores - conta "Liquidações pendentes"	713	690
Compensação	-	-
Contratos com ativos financeiros - "swap"	2.136.820	673.782

15. Instrumentos financeiros derivativos - Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Distribuidora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

16. Demonstração do resultado

a) Outras despesas administrativas - São representadas por:

	2012	2011
Despesas de serviços técnicos especializados	8.287	5.909
Despesas de comunicação	1.324	1.396
Despesas de processamento de dados	1.368	1.018
Despesas com alugueis	844	729
Despesas de serviços do sistema financeiro	815	923
Despesas de amortização e depreciação	317	291
Despesas com promoções e relações públicas	278	336
Despesas com manutenção e conservação de bens	211	169
Outras despesas administrativas	621	905
Total	14.065	11.676

Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	Segundo semestre		Exercício	
	2012	2012	2011	2011
Receita da intermediação financeira	237.282	303.898	61.606	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	237.282	303.898	61.606	
Despesas da intermediação financeira	(227.054)	(282.393)	(47.638)	
Captação no mercado (227.054)	(282.393)	(47.638)		
Resultado bruto da intermediação financeira	10.228	21.505	13.968	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.741)	(11.138)	(8.835)	
Receitas de prestação de serviços	5.310	9.966	8.470	
Despesas de pessoal	(2.532)	(5.052)	(4.110)	
Outras despesas administrativas	(7.530)	(14.065)	(11.676)	
Despesas tributárias	(1.			